**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE SUBORDINADA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA**

Pelo presente instrumento particular:

**COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“CNPJ/ME”) sob o nº [•], neste ato representada na forma de seu estatuto social (“Emissora”).

E, como agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das debêntures da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Emissora (“Debenturistas” e, individualmente “Debenturista”),

**SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade empresária limitada com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 466, Bloco B, sala 1401, Itaim Bibi, CEP 04534-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0004-01, neste ato representada na forma de seu Contrato Social (“Agente Fiduciário”).

Vêm, por meio desta e na melhor forma de direito, celebrar o presente *“Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra”* (“Escritura de Emissão”), que será regido pelas cláusulas e condições a seguir:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** **– AUTORIZAÇÃO**

* 1. A presente Escritura de Emissão é celebrada de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Emissora realizada em \_\_ de \_\_\_\_ de 2019 (“AGE”), na qual foram deliberadas e aprovadas as condições e as características específicas da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples da Emissora, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos do artigo 59 da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e conforme o disposto no estatuto social da Emissora, bem como a realização da oferta pública com esforços restritos de distribuição das Debêntures, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta Restrita”, “CVM” e “Instrução CVM 476”, respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.
	2. Foram delegados poderes à Diretoria da Emissora para tomar todas as providências necessárias à implementação da Emissão.

**CLÁUSULA SEGUNDA –** **REQUISITOS**

A Emissão será realizada com observância dos seguintes requisitos:

* 1. **Arquivamento e Publicação da Ata da AGE**
		1. A ata da AGE que deliberou e aprovou a realização da Emissão será arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) e publicada (i) no Diário Oficial do Estado de São Paulo (“DOESP”) e (ii) em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da Emissora, nos termos do artigo 62, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, sendo que 1 (uma) cópia eletrônica (*pdf*) da ata de AGE, devidamente arquivada na JUCESP, deverá ser encaminhada ao Agente Fiduciário em até 5 (cinco) Dias Úteis após o referido arquivamento.
	2. **Arquivamento desta Escritura de Emissão e Aditamentos**
		1. A presente Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos serão arquivados na JUCESP, nos termos do artigo 62, inciso II e parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações.
		2. A Emissora obriga-se a, em até 10 (dez) Dias Úteis, conforme abaixo definido, após o arquivamento da presente Escritura de Emissão ou de seus eventuais aditamentos, nos termos do item 2.2.1 acima, encaminhar ao Agente Fiduciário 1 (uma) via original da Escritura de Emissão ou de seus eventuais aditamentos, devidamente arquivada na JUCESP.
		3. Caso a Emissora não providencie o registro previsto no item 2.2.1 acima, o Agente Fiduciário poderá, nos termos do artigo 62, parágrafo 2°, da Lei das Sociedades por Ações, promover o registro acima previsto, devendo a Emissora arcar com os respectivos custos de tal registro, desde que devidamente comprovados, sem prejuízo da ocorrência de descumprimento de obrigação não pecuniária pela Emissora.
	3. **Ausência de Registro na CVM e na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”)**
		1. Nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476, a Oferta Restrita está automaticamente dispensada de registro perante a CVM. Não obstante, deverá ser observado o disposto nos artigos 7º-A e 8º, respectivamente, da Instrução CVM 476**. Adicionalmente, ainda que se trate de distribuição pública com esforços restritos, conforme possibilidade prevista no** artigo 1º, parágrafo 2°, do “Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários”, atualmente em vigor, exclusivamente para fins de envio de informações para a base de dados da ANBIMA, a Oferta Restrita não será registrada na ANBIMA.
	4. **Depósito para Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica e Liquidação Financeira**
		1. As Debêntures serão depositadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Segmento Cetip UTVM (“B3”) para: (i) distribuição por meio do MDA, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as distribuições liquidadas financeiramente por meio da B3, e (ii) negociação por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado por meio da B3, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3.
		2. Não obstante o descrito no item 2.4.1 acima, as Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21. As Debêntures somente poderão ser negociadas entre Investidores Qualificados depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada data de subscrição ou aquisição por Investidores Profissionais, nos termos dos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, observado ainda o cumprimento, pela Emissora, do disposto no artigo 17 da Instrução CVM 476.
		3. Para fins desta Escritura, serão considerados “Investidores Qualificados” aqueles definidos no artigo 9º-B da Instrução CVM 539, incluindo, mas não se limitando a (i) investidores profissionais, (ii) pessoas naturais ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor qualificado mediante termo próprio, (iii) as pessoas naturais que tenham sido aprovadas em exames de qualificação técnica ou possuam certificações aprovadas pela CVM como requisitos para o registro de agentes autônomos de investimento, administradores de carteira, analistas e consultores de valores mobiliários, em relação a seus recursos próprios, e (iv) clubes de investimento, desde que tenham a carteira gerida por um ou mais cotistas, que sejam investidores qualificados.
		4. Para fins desta Escritura, serão considerados “Investidores Profissionais” aqueles definidos no artigo 9º-A da Instrução CVM 539, observado o disposto na Instrução CVM 476 e nesta Escritura de Emissão, incluindo, mas não se limitando a: (i) instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (ii) companhias seguradoras e sociedades de capitalização; (iii) entidades abertas e fechadas de previdência complementar; (iv) pessoas naturais ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R$10.000.000,00 (dez milhões de reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor profissional; (v) fundos de investimento; (vi) clubes de investimento, desde que tenham a carteira gerida por administrador de carteira de valores mobiliários autorizado pela CVM; (vii) agentes autônomos de investimento, administradores de carteira, analistas e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, em relação a seus recursos próprios; e (viii) investidores não residentes.
		5. O período de colocação das Debêntures será de 6 (seis) meses, a contar da data de início da distribuição na forma do artigo 7-A da ICVM 476. (“Período de Colocação”).

**CLÁUSULA TERCEIRA –** **CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO E DAS DEBÊNTURES**

* 1. **Objeto Social da Emissora**
		1. De acordo com o artigo 3º do estatuto social da Emissora, a Emissora tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos financeiros oriundos de operações ativas vinculadas a empréstimos originados por meio de plataforma eletrônica, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00; (ii) a emissão e colocação, privada ou nos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; e (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.
	2. **Número da Emissão**
		1. A presente Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão pública com esforços restritos de Debêntures da Emissora.
	3. **Valor Total da Emissão**
		1. O **valor** total da Emissão será de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), na Data de Emissão.
	4. **Quantidade de Debêntures**
		1. Serão emitidas **[nº de debêntures]** (**[nº de debêntures por extenso]**) Debêntures no âmbito da Emissão.
	5. **Série**
		1. A Emissão será realizada em série única.
	6. **Destinação dos Recursos**
		1. Os recursos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão destinados à aquisição de Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”) emitidas por pessoas físicas ou jurídicas (“Tomador”) por meio da plataforma eletrônica Gyra+, acessível por meio do *website* www.gyramais.com, desenvolvida e mantida pela Mr. Presta do Brasil Ltda. (“Plataforma” e “Mr. Presta”, respectivamente), a serem listadas no Anexo I da presente Escritura de Emissão, bem como de outras CCB emitidas nos termos da Lei nº. 10.931, de 2 de agosto de 2004, conforme alterada (“Lei nº. 10.931/04”), cujos termos e condições serão substancialmente semelhantes àqueles estabelecidos do modelo constante do Anexo II desta Escritura de Emissão.
		2. O Anexo I deverá ser atualizado por meio de aditamentos à presente Escritura de Emissão, conforme modelo constante do Anexo III, de forma a incluir as novas CCB adquiridas pela Emissora. A atualização do Anexo I deverá ser realizada a cada 2 (dois) meses após a Data de Emissão ou, alternativamente, sempre que a Emissora julgar necessário, ficando desde já dispensada a realização de Assembleia Geral de Debenturistas para a realização de tais aditamentos. A obrigação de aditamento desta Escritura de Emissão, prevista neste item, não será aplicável caso nenhuma nova CCB tenha sido adquirida pela Emissora desde o último aditamento desta Escritura de Emissão para atualização do Anexo I
			1. Fica desde já estabelecido que, para todos os fins desta Escritura de Emissão, as novas CCB adquiridas pela Emissora nos termos dos itens 3.6.1 e 3.6.2 acima deverão integrar a definição de CCB constante desta Escritura de Emissão.
		3. Além da destinação dos recursos estabelecida por meio da Cláusula 3.6.1 acima, os recursos obtidos pela Emissora por meio da Emissão poderão ser também utilizados para a aquisição de créditos inadimplidos de titularidade de terceiros, independentemente do prazo de inadimplência do referido crédito, devendo a Emissora adquirir os referidos créditos pelo valor obtido de acordo com os critérios de avaliação comumente praticados pelo mercado, hipótese em que referida aquisição deverá ser previamente submetida à aprovação dos Debenturistas em Assembleia Geral. Para fins de aquisição dos créditos mencionados nesta cláusula, a Emissora não poderá destinar valor superior àquele equivalente a 4% (quatro por cento) do valor nominal total da Emissão.
		4. As CCB e/ou os créditos vencidos serão adquiridas pela Emissora exclusivamente no período de 24 (vinte e quatro) meses a contar da Data de Emissão (“Período de Aquisição”), conforme surjam oportunidades de aquisição, ressalvada as hipóteses de recompra, substituição ou permuta das CCB, que poderão ocorrer a qualquer momento.
		5. Os recursos decorrentes da integralização das Debêntures que, eventualmente, não tenham sido alocados até o término do Período de Aquisição deverão ser integralmente utilizados para a Amortização Extraordinária das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária, conforme a Cláusula 3.16.2 abaixo e observada a Ordem de Alocação de Recursos, conforme abaixo definida.
		6. Durante todo o período de vigência das Debêntures, os recursos provenientes da liquidação das CCB e/ou dos créditos vencidos adquiridos e que estejam mantidos na Conta Centralizadora poderão ser utilizados de acordo com a seguinte ordem de prioridade (“Ordem de Alocação de Recursos”):

Quando se tratar de datas que não sejam Datas de Pagamento:

1. pagamento das Despesas;
2. composição e recomposição, conforme o caso, do Fundo de Custeio;
3. aquisição de novas CCB; e
4. aplicação em Investimentos Permitidos.

Quando se tratar de datas que sejam (i) Datas de Pagamento, (ii) Data de Vencimento ou (iii) sejam uma data de vencimento antecipado ou resgate antecipado das Debêntures:

1. pagamento das Despesas;
2. composição e recomposição, conforme o caso, do Fundo de Custeio;
3. pagamento de encargos moratórios referentes às Debêntures, caso aplicáveis, incluindo, sem limitação, eventuais valores devidos em decorrência de valores vencidos e não pagos tempestivamente, no âmbito da presente Emissão;
4. pagamento da Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária;
5. com relação às Datas de Pagamento que não sejam a Data de Vencimento ou uma data de vencimento antecipado ou resgate antecipado, composição da Reserva de Liquidação;
6. pagamento da Remuneração;
7. com relação à Data de Pagamento que seja a Data de Vencimento ou uma data de vencimento antecipado ou de resgate antecipado, pagamento da Amortização Final referentes às Debêntures, sendo certo que havendo recursos disponíveis para pagamento do Prêmio de Reembolso, observadas as regras previstas nesta Escritura, tais pagamentos serão realizados de forma concomitante com o pagamento da Amortização Final;
8. pagamento do Prêmio de Reembolso, observadas as regras previstas nesta Escritura; e
9. aplicação em Investimentos Permitidos.
	1. **Investimentos Permitidos**
		1. Sem prejuízo do disposto no item 3.6 acima, as Partes concordam que os recursos recebidos pela Emissora na Conta Centralizadora e ainda não utilizados para aquisição de novas CCB e/ou créditos vencidos, deverão ser aplicados em títulos públicos federais e ativos de renda fixa, de baixo risco, que possuam liquidez diária dos bancos ou fundos de investimento financeiro administrados por, diretamente ou por meio de suas afiliadas, bancos de primeira linha, e que tenham investimentos somente em títulos públicos federais e ativos de renda fixa, de baixo risco, que possuam liquidez diária (“Investimentos Permitidos”).
	2. **Direitos Creditórios Vinculados às Debêntures**
		1. As CCB e os créditos vencidos adquiridos serão vinculados às Debêntures emitidas por meio desta Escritura de Emissão, conforme aditada, para fins de Amortização Ordinária das Debêntures pagamento do Prêmio de Reembolso, na Data de Vencimento (conforme definidos abaixo) (“Direitos Creditórios Vinculados”).
			1. A Plataforma tem por objetivo disponibilizar um ambiente eletrônico por meio do qual um Tomador pode enviar suas propostas para captação de recursos, as quais serão submetidas à avaliação da Mr. Presta, nos termos da Política de Avaliação de Crédito disponibilizada na própria Plataforma, cuja cópia está disponível para consulta no *website* [www.gyramais.com](http://www.gyramais.com).
			2. Uma vez que sejam atendidos todos os termos de uso constantes da Plataforma e seja aceita a proposta do Tomador, são disponibilizadas a este Tomador as CCB, vinculadas à proposta por ele apresentada, as quais são assinadas e emitidas em favor de instituição financeira identificada em tais CCB nos termos da Lei nº. 10.931/04 (“Instituição Financeira”).
			3. A transferência da titularidade das CCB da Instituição Financeira para a Emissora é realizada por meio de endosso em preto, nos termos do artigo 29, § 1º, da Lei nº. 10.931/04.
		2. A Emissora poderá cobrar diretamente, ceder ou endossar para terceiros (i) as CCB vinculadas às Debêntures e inadimplidas pelos respectivos Tomadores há mais de 90 (noventa) dias, a qualquer momento; (ii) quaisquer CCB vinculadas às Debêntures e inadimplidas pelos respectivos Tomadores, desde que há menos de 3 (três) meses da Data de Vencimento; e (iii) em qualquer outra situação, desde que aprovado pelos Debenturistas. Os recursos recebidos pela Emissora em decorrência de quaisquer das operações previstas nesta cláusula poderão ser utilizados por ela de acordo com a Ordem de Alocação de Recursos.
		3. Na hipótese do item 3.8.2 acima, a Emissora deverá considerar o valor de mercado dos créditos vencidos de cada CCB, sendo indicativo desse valor o montante ponderado de mais de uma proposta de aquisição recebida pela Emissora.
		4. Os recursos decorrentes dos pagamentos das CCB e dos créditos vencidos adquiridos deverão ser depositados pelos Tomadores ou devedores, conforme o caso, exclusivamente na conta de livre movimentação de titularidade da Emissora, mantida junto [***inserir dados***] (“Conta Centralizadora”).
		5. O adimplemento das obrigações financeiras assumidas pela Emissora frente aos Debenturistas por meio desta Escritura de Emissão está condicionado ao efetivo pagamento das CCB pelos Tomadores e dos créditos vencidos pelos devedores, nos termos do artigo 5º da Resolução CMN nº. 2.686 (“Pagamento Condicionado”).
		6. À Emissora caberá, dentre outras atribuições, administrar as CCB e os créditos vencidos adquiridos e cobrá-los, conforme os termos próprios da CCB e a política de cobrança da Emissora.
	3. **Forma de Colocação**
		1. As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM 476, sob o regime de melhores esforços de colocação, com a intermediação da Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo [***inserir qualificação***] (“Brasil Plural”), conforme contrato assinado entre a Emissora e o Brasil Plural.
		2. O Brasil Plural compromete-se a conduzir suas atividades em estrita consonância com as regras e restrições contidas na Instrução CVM 476 e demais aplicáveis à presente Emissão.
		3. A Emissora compromete-se a (i) não entrar em contato ou fornecer informações acerca desta Emissão a qualquer investidor profissional, salvo se expressamente assim acordado com o Brasil Plural e (ii) comunicar o Brasil Plural eventuais contatos que receba de investidores profissionais interessados na Emissão.
		4. Os subscritores das Debêntures deverão declarar e garantir, no ato da subscrição, que eles (i) analisaram e anuíram com todas as condições da Emissão e da presente Escritura de Emissão, (ii) são investidores profissionais, conforme regramento constante da ICVM 539 e (iii) têm ciência de que esta Emissão não foi registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários.
		5. Não existirão reservas antecipadas, tampouco a fixação de lotes mínimos e máximos para a presente Emissão. Os acionistas da Emissora não terão direito de preferência para a aquisição das Debêntures.
		6. Não será constituído fundo de sustentação de liquidez, tampouco serão celebrados contratos de garantia de liquidez e de estabilização de preços para as Debêntures.
		7. Não será contratada agência de classificação de riscos para atribuição de *rating* às Debêntures.
	4. **Forma e Circulação e Comprovação de Titularidade**
		1. As Debêntures serão simples, nominativas, escriturais e não conversíveis, sem garantias, sem a emissão de cautelas ou certificados..
		2. Para todos os fins e efeitos legais, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato da conta das Debêntures emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures extrato em nome do Debenturista expedido pela B3 para as Debêntures custodiadas naquela entidade, conforme o caso.
	5. **Espécie**
		1. As Debêntures não são conversíveis e são da espécie subordinada, não conferindo ao seu titular qualquer privilégio especial ou geral.
	6. **Valor Nominal Unitário**
		1. As Debêntures terão valor unitário de R$ [•] ([•] mil reais) na Data de Emissão (“Valor Nominal Unitário”). As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado.
	7. **Remuneração**

3.13.1. Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão, a partir da data em que ocorrer a primeira integralização das Debêntures (“Data da Primeira Integralização”), juros remuneratórios que corresponderão a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) acrescida de spread ou sobretaxa de [•]% ([•]) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração”).

3.13.2. 3.17.2. A Remuneração das Debêntures será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, desde a Data da Primeira Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração [ qual o cronograma de pagamento da remuneração?] imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, calculada de acordo com a seguinte fórmula: .

J = VNe × (Fator Juros – 1)

onde:

J = valor unitário da Remuneração acumulada no Período de Capitalização, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

VNe = Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e

FatorJuros = produtório do FatorDI e do FatorSpread), calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

FatorJuros = FatorDI x FatorSpread

Sendo que:

FatorDI = produtório das Taxas DIk, desde a data de início do Período de Capitalização (conforme abaixo definido), inclusive, até a data de seu efetivo pagamento, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:



onde:

nDI = Número total de Taxas DI consideradas no Período de Capitalização (conforme definido abaixo) , sendo "n" um número inteiro;

k = Corresponde ao número de ordem das Taxas DI, variando de 1 até nDI;

TDIk = Taxa DI, de ordem k, expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais com arredondamento, apurada da seguinte forma:



Sendo que:

K = número de ordem dos fatores das Taxas DI, variando de 1 até “n”;

DIk = Taxa DI, de ordem k, divulgada pela B3, válida por 1 (um) Dia Útil (overnight), utilizada com 2 (duas) casas decimais;

FatorSpread = Sobretaxa de juros fixos, calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:



Sendo que:

spread = [•]

n = número de Dias Úteis contido no Período de Capitalização (conforme definido abaixo), sendo "n" um número inteiro.

Observações:

1) O fator resultante da expressão (1+ TDIk) será considerado com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento.

2) Efetua-se o produtório dos fatores (1 + TDIk), sendo que a cada fator acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado.

3) Uma vez os fatores estando acumulados, considera-se o fator resultante “Fator DI” com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento.

4) O fator resultante da expressão (Fator DI x FatorSpread) deve ser considerado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento.

5) A Taxa DI deverá ser utilizada considerando idêntico número de casas decimais divulgado pela entidade responsável pelo seu cálculo.

6) Para o 1º (primeiro) Período de Capitalização(conforme definido abaixo), considerar-se-á o intervalo de tempo que se inicia na respectiva Data da Primeira Integralização e termina na 1ª (primeira) Data de Pagamento da Remuneração; e para os demais Períodos de Capitalização, considerar-se-á o intervalo de tempo que se inicia na respectiva Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior e termina próxima Data de Pagamento da Remuneração, para o período em questão), sendo certo que cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento ou a data de vencimento antecipado ou resgate antecipado das Debêntures, conforme o caso.

7) Define-se período de capitalização (“Período de Capitalização”) como sendo o intervalo de tempo que (i) se inicia na Data da Primeira Integralização e termina na data do primeiro pagamento de Juros Remuneratórios, no caso do primeiro Período de Capitalização, ou (ii) se inicia na data do pagamento imediatamente anterior de Juros Remuneratórios e termina na data do próximo pagamento de Juros Remuneratórios, no caso dos demais Períodos de Capitalização. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade.

* 1. **Data de Emissão**
		1. Para todos os efeitos legais, a Data de Emissão das Debêntures será **[*insira a data*]** de 2019 (“Data de Emissão”).
	2. **Prazo, Preço e Forma de Subscrição e Integralização**
		1. As Debêntures subscritas e integralizadas na Data da Primeira Integralização serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário, mediante integralização em moeda corrente nacional e assinatura pelo Debenturista do respectivo boletim de subscrição das Debêntures, no qual os Debenturistas se obrigaram a integralizar as Debêntures na forma e condições ali previstas (“Boletim de Subscrição”), fora do âmbito da B3[ver previsão acima de utilização do MDA].

3.15.1.1. As Debêntures que forem integralizadas em data posterior à Data da Primeira Integralização serão integralizadas em moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização até a data da respectiva integralização (“Preço de Integralização”), em conformidade com o respectivo Boletim de Subscrição (cada uma, uma “Data de Integralização”).

* + 1. A partir da data em que as Debêntures forem subscritas, os Debenturistas estarão obrigados a integralizar as Debêntures subscritas pelo Preço de Integralização, nas respectivas Datas de Integralização.
		2. As Debêntures não subscritas no Período de Aquisição das CCBs deverão ser canceladas pela Emissora após a realização do aditamento previsto no item 3.6.2. acima.
	1. **Prazo de Vigência e Data de Vencimento**
		1. As Debêntures terão prazo de vigência de 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em **[*inserir data de vencimento*]** (“Data de Vencimento”).
	2. **Amortização Ordinária, Amortização Extraordinária Obrigatória e Reserva de Liquidação**
		1. A amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures será realizada integralmente na Data de Vencimento das Debêntures (“Amortização Ordinária”).
		2. Sem prejuízo da Amortização Ordinária, a Emissora deverá realizar a amortização extraordinária de parte do Valor Nominal Unitário das Debêntures até o limite de 98% do Valor Nominal Unitário (“Amortização Extraordinária Obrigatória” e “Limite da Amortização Extraordinária”) (a) caso, findo o Período de Aquisição, remanescerem recursos vinculados às Debêntures objeto desta Escritura de Emissão sem utilização ou (b) a partir do 24º (vigésimo quarto) mês, inclusive, contado da Data da Emissão e antes da Data de Vencimento, exclusive (“Amortização Extraordinária”). A referida Amortização Extraordinária passará a ser realizada pela Emissora mensalmente, nas Datas de Pagamento, conforme definidas no item 3.29, desde que a Emissora tenha recebido recursos oriundos das CCB e dos créditos vencidos adquiridos vinculados à presente Escritura. A Amortização Extraordinária deverá ser concluída dentro do prazo de 36 (trinta e seis) meses contados da data da Emissão, independentemente da data de seu início, ocasião em que o principal da dívida e os juros incidentes sobre ele deverão estar integralmente quitados.
		3. Caso os recursos disponíveis para a realização da Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures, observada a Ordem de Alocação de Recursos, sejam superiores ao respectivo Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, será realizada a Amortização Extraordinária Obrigatória até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, devendo os recursos excedentes ser aplicados em Investimentos Permitidos e compor a Reserva de Liquidação. Para efeitos deste item e desta Escritura, considera-se como “Reserva de Liquidação” o montante recebido pela Emissora a título de principal, juros e encargos moratórios das CCBs, após a amortização do Valor Nominal Unitário, até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, limitados a 2% (dois por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures retidos pela Emissora até a Data de Vencimento e/ou a data de um eventual resgate, conforme o caso, para amortização integral das Debêntures (“Amortização Final”).
	3. **Prêmio**

3.17.1 Sujeito à existência de saldo disponível nas Datas de Pagamento (conforme definido adiante) ou, conforme o caso, na data de Vencimento Antecipado, nos termos dos item 3.25 abaixo, as Debêntures farão jus a um prêmio de reembolso correspondente a 100% (cem por cento) do resultado financeiro positivo acumulado pela carteira dos Créditos Financeiros, entre a Data da Emissão e a primeira Data de Pagamento, e, posteriormente, entre as Datas de Pagamento, limitado ao saldo disponível na Conta Centralizadora (“Prêmio de Reembolso”) após as deduções realizadas de acordo com a Ordem de Alocação de Recursos.

3.17.1.2 Observados os termos desta Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a (i) Amortização Extraordinária Obrigatória das Debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, (ii) a constituição da Reserva de Liquidação e (iii) e pagamento da respectiva Remuneração, o Prêmio de Reembolso será pago mensalmente, nas Datas de Pagamento, conforme definida no item 3.29, no valor correspondente ao resultado acumulado pela carteira de Créditos Financeiros entre a Data de Emissão e esta primeira data de pagamento do Prêmio de Reembolso, e os demais pagamentos realizados a título de Prêmio de Reembolso, até a Data de Vencimento.

* 1. **Repactuação Programada**
		1. As Debêntures não serão objeto de repactuação programada.
	2. **Resgate Antecipado Total Facultativo**
		1. O resgate antecipado total das Debêntures poderá ser realizado, a qualquer tempo, a partir do 180  (centésimo octogésimo) dia após a Data de Emissão, inclusive, a critério da Emissora, caso o valor recebido pela Emissora a título de principal, juros e encargos moratórios das CCB e dos créditos adquiridos seja suficiente para o pagamento integral do saldo do Valor Nominal Unitário (“Resgate Antecipado”) da totalidade das Debêntures e da Remuneração. A Emissora deverá enviar comunicação escrita (inclusive por *e-mail*) à totalidade dos Debenturistas com cópia para o Agente Fiduciário e Banco Liquidante ou mediante publicação de aviso aos Debenturistas nos termos da cláusula 3.27, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do efetivo resgate, informando acerca do Resgate Antecipado das Debêntures, incluindo (i) a data em que a Emissora efetuará o Resgate Antecipado (“Data de Resgate Antecipado”), (ii) o valor a ser pago pelas Debêntures a serem resgatas e (iii) demais informações necessárias para a operacionalização do Resgate Antecipado.
		2. As Debêntures resgatadas pela Emissora nos termos aqui previstos deverão ser canceladas.
		3. Não será admitida a realização de resgate antecipado parcial das Debêntures.
		4. Caso ocorra o Resgate Antecipado, os Debenturistas farão jus ao recebimento do Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido do Prêmio de Reembolsodesde a Data da Primeira Integralização inclusive até a data do efetivo Resgate Antecipado.
		5. O pagamento da totalidade das Debêntures objeto do Resgate Antecipado deverá ser realizado de acordo com os procedimentos adotados pela B3, conforme o caso [incluir previsão de comunicação com mínimo de 3 dias úteis de antecedência]. Caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3, o pagamento será realizado de acordo com os procedimentos do Escriturador.
	3. **Dação das CCB em Pagamento**
		1. Observada a exceção feita na Cláusula 3.25.6.2 abaixo, na Data de Vencimento ou na data de declaração de vencimento antecipado, nos termos do item 3.25 abaixo, a Emissora poderá efetuar o pagamento das Debêntures, total ou parcialmente, mediante dação em pagamento das CCB que não forem integralmente quitadas até a data do respectivo vencimento, pelo saldo do valor da dívida representada pela CCB nos termos da Resolução CMN 2.686/00. Caso o pagamento a ser realizado mediante dação em pagamento das CCB seja parcial, deverá ser efetuado proporcionalmente à quantidade de Debêntures detida individualmente pelos Debenturistas.
		2. A Emissora deverá enviar com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência da Data de Vencimento ou em até 10 (dez) dias contados da data da declaração do vencimento antecipado, conforme o caso, comunicação escrita (inclusive por *e-mail*) à totalidade dos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, informando acerca da intenção de efetuar o pagamento das Debêntures mediante dação em pagamento das CCB, indicando, no mínimo, (i) a quantidade de Debêntures a serem resgatadas mediante dação em pagamento das CCB e (ii) as CCB que serão entregues a cada um dos Debenturistas em dação em pagamento (“Comunicação de Dação em Pagamento”).
		3. Os Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas a ser convocada pela Emissora na mesma data do envio da Comunicação de Dação em Pagamento, exclusivamente para esse fim, deverão deliberar acerca da divisão entre si das CCB a serem dadas em pagamento pela Emissora, sendo que, caso os Debenturistas não cheguem a um acordo a este respeito, a Emissora deverá entregar a totalidade das CCB aos Debenturistas, os quais passarão a detê-las em regime de condomínio. O quinhão de cada Debenturista no condomínio será equivalente à sua participação em relação ao valor total das Debêntures na data imediatamente anterior à constituição do referido condomínio.
		4. A dação em pagamento das CCB deverá ser formalizada por meio do endosso das CCB pela Emissora aos Debenturistas.
		5. Mediante dação em pagamento aos Debenturistas da totalidade das CCB indicadas ou a serem indicadas no Anexo I, que não forem integralmente quitadas até a data do respectivo vencimento, considerar-se-á extinta a obrigação da Emissora de efetuar o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, fora do âmbito da B3.
	4. **Prorrogação dos Prazos**
		1. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão, até o dia útil imediatamente subsequente, se o respectivo vencimento coincidir com dia declarado feriado nacional, sábado ou domingo. Portanto, para os demais fins desta Escritura de Emissão, “Dia Útil” significa qualquer dia, exceto feriados declarados nacionais, sábados e domingos.
	5. **Encargos Moratórios**
		1. Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida ao Debenturista, os débitos em atraso ficarão sujeitos a (i) juros de mora calculados desde a data do vencimento, inclusive, até a data do efetivo pagamento, exclusive, pela taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre o montante devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, e (ii) multa moratória convencional, irredutível e de natureza compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago.
	6. **Garantias**
		1. Não serão constituídas garantias em favor dos Debenturistas no âmbito da Emissão, considerando a espécie subordinada das Debêntures. Não existem quaisquer garantias incidentes sobre as CCB adquiridas ou, ainda, sobre sua remuneração, existindo apenas o compromisso da Emissora de utilizar seu produto para pagamento do Valor Nominal. O Agente Fiduciário não possui acesso à conta de depósito dos recursos da integralização das Debêntures ou sobre o domicílio bancário de pagamento das CCB.
	7. **Vencimento Antecipado**
		1. Observado o disposto neste item 5, o Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures e exigir o pagamento pela Emissora do saldo do Valor Nominal Unitário e da Remuneração, na ocorrência dos seguintes eventos (“Eventos de Inadimplemento”):
1. Descumprimento, pela Emissora, de qualquer obrigação pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão, que não seja sanado no prazo de 10 (dez) Dias Úteis da data de sua ocorrência;
2. Descumprimento, pela Emissora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão, que não seja sanado no prazo de 20 (vinte) Dias Úteis da data de sua ocorrência;
3. (a) proposta pela Emissora, a qualquer credor ou classe de credores de plano de recuperação judicial ou extrajudicial, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; (b) requerimento pela Emissora de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente ou, ainda, pedido de autofalência pela Emissora;
4. (a) decretação de falência da Emissora; (b) pedido de autofalência formulado pela Emissora; (c) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido no prazo legal;
5. Cessação, pela Emissora, de suas atividades empresariais e/ou adoção de medidas societárias voltadas à sua liquidação, dissolução ou extinção;
6. Fusão, cisão e incorporação (inclusive de ações) da Emissora, exceto (a) se prévia e expressamente aprovada pelo Debenturista; ou (b) se for assegurado aos Debenturistas o direito de resgate das Debêntures que assim desejar, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações;
7. Distribuição de dividendos pela Emissora em montante superior ao estabelecido no estatuto social da Emissora na data de celebração desta Escritura de Emissão, caso a Emissora esteja em descumprimento de qualquer obrigação prevista nesta Escritura de Emissão;
8. Redução do capital social da Emissora sem observância do disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações;
9. Mudança do objeto social da Emissora, sem prévia e expressa aprovação dos Debenturistas;
10. Vencimento antecipado de qualquer obrigação financeira da Emissora, em valor individual ou agregado superior a R$5.000.000,00 (cinco milhões de Reais), cuja respectiva dívida não seja quitada pela Emissora no prazo de 30 (trinta) Dias Úteis da data da declaração do vencimento antecipado;
11. Protesto de títulos contra a Emissora, em valor individual ou agregado superior a R$2.000.000,00 (dois milhões de Reais), exceto se, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data do protesto, tiver sido comprovado pela Emissora ao Agente Fiduciário que (a) o protesto foi legalmente sustado, (b) o protesto foi cancelado, ou (c) o valor do(s) título(s) protestado(s) foi(foram) depositado(s) em juízo ou prestada caução;
12. Não cumprimento pela Emissora de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a Emissora, que, individualmente ou de forma agregada, ultrapasse o valor de R$500.000,00 (quinhentos mil Reais), ou seu valor equivalente em outras moedas, no prazo estipulado para o pagamento ou dentro de 30 (trinta) Dias Úteis da data de tal descumprimento, o que for maior;
13. Cessão de qualquer dos créditos vinculados a esta Emissão ou atribuição de qualquer direito sobre os mesmos, a qualquer terceiro, exceto (a) com relação aos créditos inadimplidos pelos respectivos Tomadores há mais de 90 (noventa) dias, conforme previsto no item 3.8.2 acima, (b) com relação a quaisquer créditos inadimplidos pelos respectivos Tomadores, desde que há menos de 1 (um) mês da Data de Vencimento; ou (c) se prévia e expressamente aprovado pelos Debenturistas;
14. Transferência, pela Emissora, de qualquer obrigação relacionada às Debêntures, exceto se prévia e expressamente aprovado pelos Debenturistas;
15. Se sobrevier sentença condenatória transitada em julgado relativamente à prática de atos, pela Emissora, seus sócios e ou diretores e que importem em infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil ou ao trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
16. Constatação de que as declarações realizadas nesta Escritura de Emissão, pela Emissora, conforme o caso, eram falsas ou enganosas, ou ainda, de forma relevante, incorretas ou incompletas na data em que foram declaradas; e
17. Sentença transitada em julgado, prolatada por qualquer juiz ou tribunal, declarando a ilegalidade, nulidade ou inexequibilidade de qualquer documento referente à Emissão e às Debêntures, inviabilizando a sua emissão ou seu pagamento.
	* 1. Os valores a que se referem os incisos (x), (xi) e (xii) do item 3.25.1 acima serão atualizados anualmente, a partir da Data de Emissão, pela variação do IPCA, ou outro índice que venha a substituí-lo.
		2. A ocorrência de quaisquer dos Eventos de Inadimplemento indicados nas alíneas (iii), (iv), (v), e (xvii) do item 3.25.1 acima acarretará o vencimento antecipado automático das obrigações decorrentes das Debêntures, independentemente de qualquer manifestação do Agente Fiduciário ou notificação, judicial ou extrajudicial, devendo o Agente Fiduciário, no entanto, enviar imediatamente à Emissora comunicação escrita informando sobre o vencimento antecipado automático nos termos deste item 3.25.3, sendo exigíveis, de imediato, os valores determinados no item 3.25.6 abaixo.
		3. Na ocorrência de quaisquer dos demais Eventos de Inadimplemento previstos no item 3.25.1 acima, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembleia Geral de Debenturistas, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência do referido evento, para deliberar sobre a eventual declaração do vencimento antecipado das Debêntures.
		4. Na hipótese (i) de não instalação em segunda convocação da Assembleia Geral de Debenturistas mencionada no item 3.25.4 acima ou (ii) de não ser alcançado o quórum mínimo para deliberação acerca da declaração de vencimento antecipado, o Agente Fiduciário deverá declarar o vencimento antecipado das Debêntures mediante imediato envio de notificação à Emissora neste sentido.
		5. Em caso de declaração de vencimento antecipado das Debêntures, a Emissora obriga-se a efetuar o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, bem como quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos desta Escritura de Emissão, inclusive encargos moratórios, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que for declarado o vencimento antecipado, fora do âmbito da B3.[incluir a obrigação de comunicar a B3 imediatamente após a declaração do vencimento antecipado]
			1. Exceto em caso de declaração de vencimento antecipado das Debêntures nos termos das alíneas (xiii) e (xvii) do item 3.25.1 acima, para todos os demais casos de vencimento antecipado das Debêntures aplica-se a faculdade indicada no item 3.21 acima, relativa ao resgate das Debêntures mediante dação em pagamento.
		6. A Emissora obriga-se a comunicar ao Agente Fiduciário acerca da ocorrência de um Evento de Inadimplemento em até 2 (dois) Dias Úteis da ciência de sua ocorrência.
	1. **Despesas**
		1. A Emissão envolverá uma série de custos, despesas e encargos, que serão suportados pela Emissora com recursos decorrentes do recebimento dos Direitos Creditórios Vinculados, nos termos do [•], incluindo, mas sem se limitar: (i) os valores devidos à VERT Consultoria e Assessoria Financeira LTDA., conforme previsto no [•]; (ii) os valores devidos em razão da contratação dos prestadores de serviços da Emissão, incluindo as despesas com o Agente de Liquidação e o Agente Escriturador; (iii) os eventuais tributos incidentes sobre os valores recebidos pela Emissora a título de juros dos Direitos Creditórios Vinculados; (iv) o valor de depósito das Debêntures na B3, conforme aplicável; (v) os valores devidos em razão da contratação da contabilidade da Emissora; (vi) a remuneração devida à instituição financeira em que se encontre aberta a Conta Centralizadora; (vii) eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais ajuizadas com a finalidade de resguardar os interesses dos Debenturistas; (viii) os honorários de advogados, as custas e as despesas correlatas (incluindo verbas de sucumbência), incorridos pela Emissora e na defesa de eventuais processos administrativos, arbitrais e/ou judiciais propostos contra a Emissora, desde que relacionados às Debêntures; (ix) o pagamento da Taxa de Performance e da Taxa de Administração (conforme abaixo definidas), devida à [•], de acordo com o [Acordo Operacional]; (ix) eventuais despesas com registros perante órgãos de registro do comércio e publicação de documentação de convocação e societária da Emissora, desde que relacionada às Debêntures; (x) despesas necessárias à realização de Assembleias Gerais dos Debenturistas, incluindo despesas com sua convocação; e (xi) quaisquer outros honorários, custos e despesas incorridos pela Emissora no âmbito da Emissão (“Despesas”).
		2. Conforme previsto no [•], a [•] fará jus, na Data de Vencimento ou na data de vencimento antecipado, a (i) uma taxa de performance correspondente a [20,00]% ([vinte] por cento) do resultado financeiro mensal positivo da carteira dos Créditos Financeiros que superar uma rentabilidade base (“Rentabilidade Base da Carteira”), conforme apurado pela Emissora na Data de Vencimento ou na data de vencimento antecipado, com base na metodologia definida no Anexo IV (“Taxa de Performance”); e(ii) uma taxa de administração mensal correspondente a [•] ([•]) sobre o somatório total dos Direitos Creditórios Vinculados, a título de prestação de serviços de cobrança (“Taxa de Administração”).
	2. **Fundo de Custeio**
		1. Para fazer frente ao pagamento das Despesas, a Emissora constituirá um Fundo de Custeio na Conta Centralizadora, cuja composição inicial ou recomposição, conforme o caso, ocorrerá com parte dos recursos decorrentes da integralização das Debêntures ou mediante retenção dos valores decorrentes dos pagamentos dos Direitos Creditórios Vinculados no no montante suficiente para o pagamento das Despesas para um período total de 2 (dois) meses (“Fundo de Custeio” e “Valor do Fundo de Custeio”), o qual deverá ser mantido, pelo menos, no montante mínimo de R$ 30.000,00 (trinta mil reais) (“Saldo Mínimo”), até a integral quitação das Debêntures.
		2. O Fundo de Custeio poderá ser utilizado pela Emissora, sempre que houver necessidade de pagamento de Despesas. A recomposição do Fundo de Custeio até o Valor do Fundo de Custeio será realizada a cada 2 (dois) meses e poderá ser promovida pela (i) Emissora, mediante retenção dos valores decorrentes dos pagamentos dos Direitos Creditórios Vinculados, ou pela (ii) [•], conforme previsto no [Acordo Operacional]. Sem prejuízo do mecanismo ora previsto, a recomposição do Fundo de Custeio poderá ser realizada antes do prazo previsto sempre que o montante do Fundo de Custeio for inferior ao Saldo Mínimo, hipótese em que a recomposição será feita até o Valor do Fundo de Custeio e poderá ser realizada (i) pela Emissora diretamente, mediante a retenção dos valores decorrentes dos pagamentos dos Direitos Creditórios Vinculados, ou (ii) pela [•], conforme previsto no Acordo Operacional].
		3. Sem prejuízo do previsto nos itens acima, caso a soma das Despesas em um ano supere o montante de R$ [•] ([•]) (“Valor Máximo”), a diferença do montante entre as Despesas no respectivo ano e o Valor Máximo será disponibilizado à Emissora diretamente pela [•], conforme previsto [Acordo Operacional].
		4. A Emissora deverá enviar comunicação ao Agente Fiduciário, anualmente, contado a partir da primeira Data de Integralização, informando sobre a destinação dos recursos do Fundo de Custeio, caso este tenha sido utilizado pela Emissora naquele período de referência. O primeiro relatório anual deverá ser enviado pela Emissora em 360 (trezentos e sessenta) dias corridos contados da assinatura desta Escritura de Emissão.
	3. **Publicidade e Comunicações**
		1. Todos os atos e decisões relevantes decorrentes da Emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver, direta ou indiretamente, os interesses dos Debenturistas deverão (i) ser publicados nos órgãos de imprensa nos quais a Emissora costuma efetuar suas publicações, se assim for requerido pela regulamentação e legislação aplicável, devendo a Emissora encaminhar a publicação ao Agente Fiduciário; ou (ii) comunicados aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, por meio de comunicação escrita (inclusive *e-mail*), bem como disponibilizado na página da Emissora na rede mundial de computadores ([•]).
		2. Caso a Emissora altere seu jornal de publicação após a Data de Emissão, deverá enviar notificação ao Agente Fiduciário informando o novo veículo e publicar, nos jornais anteriormente utilizados, aviso aos Debenturistas informando o novo veículo.
		3. As comunicações a serem enviadas por qualquer das Partes nos termos desta Escritura de Emissão deverão ser realizadas por escrito e encaminhadas para os seguintes endereços ou, no caso de comunicação aos Debenturistas, no endereço constante do respectivo Boletim de Subscrição:

*Para a Emissora:*

**COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA**

Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7º andar, Pinheiros

05407-003 – São Paulo – SP

At.: Sra. Martha de Sá Pessôa / Sra. Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello / Sra. Victoria de Sá / Fábio Bonatto Scaquetti

Tel.: (11) 3385-1800

E-mail: dri\_vertgyra@vert-capital.com

*Para o Agente Fiduciário*:

**FINAXIS CTVMS.A.**

At: Cleber Moreira Cordeiro / Aline Ferreira do Prado

Endereço: Avenida Paulista, nº. 1.842, Torre Norte, 1º Andar, conjunto 17, Cerqueira César, CEP 01310-923, São Paulo, SP

Telefone (041) 3074-0909

E-mail: servicosfinanceiros@finaxis.com.br

* + 1. As comunicações referentes a esta Escritura de Emissão serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com “aviso de recebimento” expedido pelo correio, sob protocolo, por e-mail ou por telegrama nos endereços acima. As comunicações feitas por e-mail serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado por meio de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente) seguido de confirmação verbal por telefone.
		2. Se qualquer das Partes mudar de endereço ou tiver qualquer de seus dados acima mencionados alterados, deverá comunicar às demais Partes o novo endereço para correspondência ou os novos dados, conforme o caso.
1. **Datas de Pagamento**
2. Para fins desta Escritura de Emissão, observada a Ordem de Alocação de Recursos, a realização de pagamentos relacionados à Amortização Extraordinária Obrigatória até o Limite da Amortização Extraordinária, Remuneração e ao Prêmio de Reembolso deverão ocorrer no 5º dia útil do mês. (“Data de Pagamento”).

**3.30. Agente de Liquidação e Escriturador**

* + 1. O Agente de Liquidação e o Escriturador das Debêntures será a CM Capital Markets CCTVM Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Gomes de Carvalho, 1195, 4º andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04547-004, inscrita no CNPJ/ME sob o n.° 02.685.483/0001-30 (“CM Capital Markets”, “Agente de Liquidação” ou “Escriturador”).
		2. O Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures poderá ser substituído, sem a necessidade de aprovação em Assembleia Geral, nas seguintes hipóteses: (i) os serviços não sejam prestados de forma satisfatória; (ii) caso o Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures esteja, conforme aplicável, impossibilitado de exercer as suas funções ou haja renúncia ao desempenho de suas funções nos termos previstos em contrato; ou (iii) em comum acordo entre a Emissora e o Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures.
		3. Caso a Emissora ou os Debenturistas desejem substituir o Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures sem a observância das hipóteses previstas na Cláusula 3.29.1, acima, tal decisão deverá ser submetida à deliberação da Assembleia Geral.
		4. A substituição Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures deverá ser comunicada mediante notificação enviada para o Agente Fiduciário por escrito com, pelo menos, 10 (dez) dias de antecedência.

**CLÁUSULA QUARTA – AGENTE FIDUCIÁRIO**

* 1. **Nomeação**
		1. A Emissora constitui e nomeia como Agente Fiduciário dos Debenturistas desta Emissão aSimplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA., instituição financeira qualificada no preâmbulo desta Escritura de Emissão, a qual, neste ato, aceita a nomeação para, nos termos da lei e desta Escritura de Emissão, representar a comunhão dos titulares das Debêntures.
	2. **Remuneração do Agente Fiduciário**
		1. Será devida ao Agente Fiduciário, a título de honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e desta Escritura de Emissão, uma remuneração anual correspondente a R$ 10.000,00 (dez mil reais), sendo a primeira parcela devida no 5º (quinto) Dia Útil contado da data da primeira integralização das Debêntures e as demais parcelas anuais no dia 15 (quinze) do mesmo mês da emissão da primeira fatura nos anos subsequentes..
		2. No caso de celebração de aditamentos aos Instrumentos da Emissão e/ou realização de Assembleias Gerais de Investidores, bem como nas horas externas ao escritório da Simplific Pavarini, será cobrado, adicionalmente, o valor de R$ 500,00 (quinhentos reais) por hora-homem de trabalho dedicado a tais serviços.
		3. As parcelas citadas no item 4.2.1 e 4.2.2 acima serão reajustadas anualmente pela variação acumulada do Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pela IBGE (“IPCA”) ou, na falta deste ou ainda na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier a substituí-lo, a partir da data do primeiro pagamento, até as datas de pagamento seguintes, calculadas *pro rata die*, se necessário.
		4. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o valor do débito, bem como a juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ficando o valor do débito em atraso sujeito a atualização monetária pelo IPCA/IBGE, incidente desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata die*.
		5. A remuneração não inclui despesas consideradas necessárias ao exercício da função de Agente Fiduciário, durante a implantação ou a vigência do serviço, as quais serão cobertas pela Emissora, nos termos do item 4.6 abaixo.
		6. A remuneração prevista nesta Cláusula será devida mesmo após o vencimento final das Debêntures, caso o Agente Fiduciário ainda esteja exercendo atividades inerentes a sua função em relação à Emissão, remuneração essa que será calculada *pro rata die*.
	3. **Substituição**
		1. Nas hipóteses de ausência, impedimentos temporários, renúncia, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, falência, morte ou qualquer outro caso de vacância, será realizada, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do evento que a determinar, Assembleia Geral de Debenturistas para a escolha do novo agente fiduciário, a qual poderá ser convocada pelo próprio Agente Fiduciário a ser substituído, pela Emissora, por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em circulação. Na hipótese de a convocação não ocorrer até 15 (quinze) dias antes do término do prazo acima citado, caberá à Emissora efetuá-la.
		2. A remuneração do novo agente fiduciário será a mesma já prevista nesta Escritura de Emissão, salvo se outra for negociada com a Emissora.
		3. Na hipótese de não poder o Agente Fiduciário continuar a exercer as suas funções por circunstâncias supervenientes a esta Escritura de Emissão, este deverá comunicar imediatamente o fato aos Debenturistas e à Emissora, mediante convocação de Assembleia Geral de Debenturistas, solicitando sua substituição.
		4. É facultado aos Debenturistas, após o encerramento do prazo para a distribuição das Debêntures no mercado, proceder à substituição do Agente Fiduciário e à indicação de seu substituto, em Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim, observado o disposto no item 4.3.1 acima.
		5. A substituição do Agente Fiduciário deve ser comunicada à CVM no prazo de 7 (sete) Dias Úteis, contados do registro do respectivo aditamento à esta Escritura de Emissão, nos termos do artigo 9º da Instrução da CVM nº. 583, de 20 de dezembro de 2016, conforme alterada (“Instrução CVM 583”).
		6. A substituição do Agente Fiduciário deverá ser objeto de aditamento à presente Escritura de Emissão, que deverá ser arquivado na JUCESP, na forma do item 2.2.1 acima desta Escritura de Emissão.
		7. O Agente Fiduciário entrará no exercício de suas funções a partir da data da assinatura da presente Escritura de Emissão ou, no caso de agente fiduciário substituto, no dia da celebração do correspondente aditamento à Escritura de Emissão, devendo permanecer no exercício de suas funções até sua efetiva substituição ou até o pagamento integral do saldo devedor das Debêntures, o que ocorrer primeiro.
		8. Aplicam-se às hipóteses de substituição do Agente Fiduciário as normas e preceitos a respeito, baixados por ato(s) da CVM.
	4. **Deveres do Agente Fiduciário**
		1. Além de outros previstos em lei, em ato normativo da CVM ou na presente Escritura de Emissão, constituem deveres e atribuições do Agente Fiduciário:
1. Proteger os direitos e interesses dos Debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios bens;
2. Renunciar à função na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de inaptidão e realizar a imediata convocação de Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre sua substituição;
3. Conservar em boa guarda toda a documentação relativa ao exercício de suas funções;
4. Verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nessa Escritura de Emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
5. Diligenciar junto à Emissora para que a Escritura de Emissão e seus aditamentos sejam registrados na JUCESP, adotando, no caso da omissão da Emissora, as medidas eventualmente previstas em lei;
6. Acompanhar a prestação das informações periódicas, alertando os Debenturistas, no relatório anual de que trata o inciso (xii) abaixo, sobre as inconsistências ou omissões de que tenha conhecimento;
7. Emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das Debêntures;
8. Solicitar, quando julgar necessário para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas de Fazenda Pública, Cartórios de Protesto, Procuradoria da Fazenda Pública, Varas do Trabalho, onde se localiza a sede da Emissora;
9. Convocar, quando necessário, Assembleias Gerais de Debenturistas, nos termos desta Escritura de Emissão;
10. Comparecer às respectivas Assembleias Gerais de Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
11. Elaborar relatório destinado aos Debenturistas, nos termos da alínea (b) do parágrafo 1º do artigo 68 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 15 da Instrução CVM 538, o qual deverá conter, ao menos, as seguintes informações:
	1. cumprimento pela Emissora das suas obrigações de prestação de informações periódicas, indicando as inconsistências ou omissões de que tenha conhecimento;
	2. alterações estatutárias da Emissora ocorridas no período com efeitos relevantes para os Debenturistas;
	3. quantidade de Debêntures emitidas, quantidade de Debêntures em circulação e saldo cancelado no período;
	4. comentários sobre indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da Emissora relacionados a Cláusulas destinadas a proteger o interesse dos titulares dos valores mobiliários e que estabelecem condições que não devem ser descumpridas pela Emissora;
	5. resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das Debêntures realizados no período;
	6. acompanhamento da destinação dos recursos captados por meio desta Emissão, conforme informações prestadas pela Emissora;
	7. cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura de Emissão;
	8. declaração sobre a não existência de situação de conflito de interesses que impeça o Agente Fiduciário a continuar a exercer sua função; e
	9. relação dos bens e valores entregues à sua administração, quando houver.
12. Disponibilizar o relatório de que trata o inciso (xii) em sua página na rede mundial de computadores, no prazo máximo de 4 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da Emissora;
13. Manter atualizada a relação dos Debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, gestões junto à Emissora e à B3, sendo que, para fins de atendimento ao disposto nesta alínea, a Emissora e os Debenturistas, assim que subscrever, integralizar ou adquirir as Debêntures, expressamente autorizam, desde já, a B3 a divulgar, a qualquer momento, a posição das Debêntures, bem como relação dos Debenturistas;
14. Fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes desta Escritura de Emissão, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e de não fazer;
15. Comunicar os Debenturistas a respeito de qualquer inadimplemento, pela Emissora, de obrigações financeiras assumidas nesta Escritura de Emissão, incluindo as obrigações relativas a garantias e a cláusulas destinadas a proteger o interesse dos Debenturistas e que estabelecem condições que não devem ser descumpridas pela Emissora, indicando as consequências para os Debenturistas e as providências que pretende tomar a respeito do assunto, em até 7 (sete) Dias Úteis contados da ciência pelo Agente Fiduciário do inadimplemento;
16. Disponibilizar o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, calculado nos termos desta Escritura e divulgá-lo aos Debenturistas e aos demais participantes do mercado em sua central de atendimento e/ou em sua página na rede mundial de computadores; e
17. Divulgar as informações referidas no subitem **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste item 4.4.1 em sua página na rede mundial de computadores tão logo delas tenha conhecimento.

4.4.2. O Agente Fiduciário não será responsável por monitor, auditar e de qualquer outra forma fiscalizar a destinação dos recursos objeto da Emissão, sendo de exclusiva responsabilidade da Emissora destinar os recursos objeto da Emissão às finalidades descritas nesta Escritura.

* 1. **Atribuições Específicas**
		1. O Agente Fiduciário usará de quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais contra a Emissora para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos Debenturistas e da realização de seus créditos, devendo, em caso de inadimplemento da Emissora, observados os termos e condições desta Escritura de Emissão, bem como do artigo 12 da Instrução CVM 583:
1. Declarar, observadas as condições desta Escritura de Emissão, antecipadamente vencidas as Debêntures, conforme previsto no item 3.25.1 acima, e cobrar seu principal e acessórios;
2. Requerer a falência da Emissora, conforme aprovado pelos Debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada para este fim, e nos termos da legislação falimentar ou iniciar procedimento da mesma natureza, quando aplicável;
3. Tomar qualquer providência necessária para a realização dos créditos dos Debenturistas; e
4. Representar os Debenturistas em processo de falência, recuperação judicial e/ou recuperação extrajudicial, bem como intervenção ou liquidação extrajudicial da Emissora.
	* 1. O Agente Fiduciário não emitirá qualquer tipo de opinião ou fará qualquer juízo sobre a orientação acerca de qualquer fato da Emissão que seja de competência de definição pelos Debenturistas, comprometendo-se tão somente a agir em conformidade com as instruções que lhe forem transmitidas pelos Debenturistas. Neste sentido, o Agente Fiduciário não possui qualquer responsabilidade sobre o resultado ou sobre os efeitos jurídicos decorrentes do estrito cumprimento das orientações dos Debenturistas e reproduzidas perante a Emissora, independentemente de eventuais prejuízos que venham a ser causados em decorrência disto aos Debenturistas ou à Emissora. A atuação do Agente Fiduciário limita-se ao escopo da Instrução CVM 583 e dos artigos aplicáveis da Lei das Sociedades por Ações, estando este isento, sob qualquer forma ou pretexto, de qualquer responsabilidade adicional que não tenha decorrido da legislação aplicável.
		2. Sem prejuízo do dever de diligência do Agente Fiduciário, este assumirá que os documentos originais ou cópias autenticadas de documentos encaminhados pela Emissora ou por terceiros a pedido da Emissora não foram objeto de fraude ou adulteração. O Agente Fiduciário não será, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração de documentos societários da Emissora, permanecendo uma obrigação legal e regulamentar da Emissora elaborá-los, nos termos da legislação aplicável.
		3. Os atos ou manifestações por parte do Agente Fiduciário, que criarem responsabilidade para os Debenturistas e/ou exonerarem terceiros de obrigações para com eles, bem como aqueles relacionados ao devido cumprimento das obrigações assumidas por meio da presente Escritura de Emissão, somente serão válidos quando previamente assim deliberado pela unanimidade dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas.
	1. **Despesas** **do Agente Fiduciário**
		1. A Emissora ressarcirá o Agente Fiduciário de todas as despesas razoáveis e usuais que tenha, comprovadamente, incorrido para proteger os direitos e interesses dos Debenturistas ou para realizar seus créditos, mediante pagamento das respectivas faturas acompanhadas de cópia dos respectivos comprovantes, emitidas diretamente em nome da Emissora ou mediante reembolso.
		2. O ressarcimento a que se refere este item 4.6 será efetuado, em 10 (dez) Dias Úteis, após a realização da respectiva prestação de contas à Emissora mediante a entrega de cópias dos comprovantes de pagamento.
		3. No caso de inadimplemento da Emissora, todas as despesas em que o Agente Fiduciário venha a incorrer para resguardar os interesses dos Debenturistas deverão ser, sempre que possível, previamente aprovadas e adiantadas pelos Debenturistas, e posteriormente, ressarcidas pela Emissora mediante comprovação. Tais despesas incluem os gastos com honorários advocatícios, inclusive de terceiros, depósitos, indenizações, custas e taxas judiciárias de ações propostas pelo Agente Fiduciário, desde que relacionadas à solução da inadimplência, enquanto representante dos Debenturistas. As eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos Debenturistas, bem como a remuneração e as despesas reembolsáveis do Agente Fiduciário, na hipótese de a Emissora permanecer em inadimplência com relação ao pagamento destas por um período superior a 30 (trinta) dias corridos, podendo o Agente Fiduciário solicitar garantia dos Debenturistas para cobertura do risco de sucumbência.
		4. As despesas a que se refere este item 4.6 compreenderão, inclusive, aquelas incorridas com:
5. Publicação de relatórios, editais, avisos e notificações, conforme previsto nesta Escritura de Emissão e outras que vierem a ser exigidas por regulamentação aplicáveis;
6. Extração de certidões e despesas cartorárias e com correios quando necessárias ao desempenho da função de Agente Fiduciário; e
7. Eventuais levantamentos adicionais e especiais ou periciais que vierem a ser imprescindíveis, se ocorrerem omissões e/ou obscuridades nas informações pertinentes aos estritos interesses dos Debenturistas.
	* 1. O Agente Fiduciário, no entanto, fica desde já ciente e concorda com o risco de não ter tais despesas aprovadas previamente e/ou reembolsadas pela Emissora ou pelos Debenturistas, conforme o caso, caso tenham sido realizadas em discordância com (i) critérios de bom senso e razoabilidade geralmente aceitos em relações comerciais do gênero ou (ii) a função fiduciária que lhe é inerente.
		2. O crédito do Agente Fiduciário por despesas previamente aprovadas, sempre que possível, que tenha feito para proteger direitos e interesses ou realizar créditos dos Debenturistas, que não tenha sido saldado na forma descrita nos itens 4.6.1 e 4.6.2 acima, será acrescido à dívida da Emissora, preferindo às Debêntures na ordem de pagamento, nos termos do parágrafo 5º do artigo 68 da Lei das Sociedades por Ações.
	1. **Declarações do Agente Fiduciário**
		1. O Agente Fiduciário, nomeado na presente Escritura de Emissão, declara, sob as penas da lei:
8. Não ter qualquer impedimento legal, conforme o parágrafo 3º do artigo 66 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 6º da Instrução CVM 583, para exercer a função que lhe é conferida;
9. Aceitar a função que lhe é conferida, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta Escritura de Emissão;
10. Aceitar integralmente a presente Escritura de Emissão, todas as suas cláusulas e condições;
11. Não ter qualquer ligação com a Emissora que o impeça de exercer suas funções;
12. Estar ciente da Circular nº. 1.832, de 31 de outubro de 1990, conforme alterada, do BACEN;
13. Estar devidamente autorizado a celebrar esta Escritura de Emissão e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
14. Não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas no artigo 6º da Instrução CVM 583;
15. Estar devidamente qualificado a exercer as atividades de agente fiduciário, nos termos da regulamentação aplicável vigente;
16. Que esta Escritura de Emissão constitui uma obrigação legal, válida, vinculativa e eficaz do Agente Fiduciário, exequível de acordo com os seus termos e condições;
17. Que a celebração desta Escritura de Emissão e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;
18. Que verificou a veracidade das informações contidas nessa Escritura de Emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
19. Que o representante legal que assina essa Escritura de Emissão tem poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em nome do Agente Fiduciário, as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatário, teve os poderes legitimamente outorgados, estando o respectivo mandato em pleno vigor;
20. Que cumpre em todos os aspectos materiais todas as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou tribunais, aplicáveis à condução de seus negócios; e
21. Além da presente Emissão, que não atua, nesta data, como agente fiduciário, em outras emissões de debêntures da Emissora e de sociedades integrantes do mesmo grupo econômico da Emissora.

**CLÁUSULA QUINTA - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS**

* 1. Os titulares das Debêntures poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Geral de Debenturistas convocada de acordo com o disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos titulares das Debêntures.
	2. A Assembleia Geral de Debenturistas poderá ser convocada pela Emissora, pelo Agente Fiduciário ou por Debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) das Debêntures em circulação.
	3. Aplicar-se-á à Assembleia Geral de Debenturistas, no que couber, as disposições da Lei das Sociedades por Ações aplicáveis às assembleias gerais de acionistas. Assim, nos termos do artigo 124, §4º da Lei das Sociedades por Ações, será considerada regular a Assembleia Geral de Debenturistas a que comparecerem a totalidade dos Debenturistas. Poderá ser facultado aos Debenturistas participar remotamente das Assembleias Gerais de Debenturistas, via conferência telefônica ou videoconferência, bem como exercer o seu direito de voto a distância, mediante a entregue de boletim de voto a distância preenchido e assinado, com base no modelo fornecido pela Emissora. Nesse caso, os Debenturistas que participarem remotamente da Assembleia Geral de Debenturistas ou cujo voto a distância for considerado válido serão considerados como presentes na respectiva Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da respectiva ata.
	4. A Assembleia Geral de Debenturistas instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de titulares de Debêntures que representem, no mínimo, metade das Debêntures em circulação e, em segunda convocação, com a presença de Debenturistas representando qualquer número das Debêntures em circulação.
	5. Cada Debênture conferirá ao respectivo titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Debenturistas.
	6. Todas as deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas serão aprovadas por titulares de Debêntures que representem, no mínimo, a maioria das Debêntures em circulação, em primeira e segunda convocação.
		1. Quaisquer modificações a esta Escritura de Emissão deverão ser formalizadas mediante instrumento particular de aditamento a esta Escritura de Emissão.
	7. Para efeito da constituição do quórum de instalação e/ou deliberação a que se refere esta Cláusula Quarta, serão consideradas Debêntures em circulação todas as Debêntures em circulação no mercado, excluídas eventuais (i) Debêntures que a Emissora possuir em tesouraria e (ii) Debêntures de titularidade de sociedades controladoras ou controladas da Emissora, bem como dos respectivos diretores ou conselheiros, e respectivos cônjuges.
	8. Será obrigatória a presença dos representantes legais da Emissora nas Assembleias Gerais de Debenturistas convocadas pela Emissora, enquanto que nas assembleias convocadas pelos Debenturistas ou pelo Agente Fiduciário, a presença dos representantes legais da Emissora será facultativa, a menos que tal presença seja solicitada pelos Debenturistas ou pelo Agente Fiduciário, conforme o caso, hipótese em que será obrigatória.
	9. As deliberações tomadas pelos Debenturistas em Assembleias Gerais de Debenturistas no âmbito de sua competência legal, observados os quóruns desta Escritura de Emissão, vincularão a Emissora e obrigarão todos os titulares de Debêntures em circulação, independentemente de terem comparecido à Assembleia Geral de Debenturistas ou do voto proferido nas respectivas Assembleias Gerais de Debenturistas.
	10. O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia Geral de Debenturistas e prestar aos Debenturistas as informações que lhe forem solicitadas.
	11. A presidência da Assembleia Geral de Debenturistas caberá ao Debenturista eleito pelos Debenturistas presentes.

**CLÁUSULA SEXTA – DECLARAÇÕES E GARANTIAS DA EMISSORA**

* 1. A Emissora neste ato declara e garante que:
1. É uma companhia securitizadora de créditos financeiros devidamente organizada, constituída e existente de acordo com as leis brasileiras;
2. Está devidamente autorizada e obteve todas as licenças e autorizações necessárias à celebração desta Escritura de Emissão, à Emissão das Debêntures e ao cumprimento de suas obrigações, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
3. Os representantes legais que assinam esta Escritura de Emissão têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor;
4. A celebração desta Escritura de Emissão e o cumprimento de suas obrigações previstas, assim como a Emissão das Debêntures, não infringem ou contrariam, sob qualquer aspecto material, (a) qualquer lei, decreto ou regulamento a que a Emissora ou quaisquer de seus bens e propriedades estejam sujeitos; (b) qualquer ordem, decisão ou sentença administrativa, judicial ou arbitral que afete a Emissora ou quaisquer de seus bens e propriedades; ou (c) qualquer contrato ou documento relevante no qual a Emissora seja parte ou pelo qual quaisquer de seus bens e propriedades estejam vinculados, nem irá resultar em (x) vencimento antecipado de qualquer obrigação relevante estabelecida em qualquer destes contratos ou instrumentos, ou (y) rescisão de qualquer desses contratos ou instrumentos;
5. Em seu melhor entendimento, tem todas as autorizações e licenças relevantes exigidas pelas autoridades federais, estaduais e municipais para o exercício de suas atividades, sendo todas elas válidas;
6. Em seu melhor entendimento, está cumprindo, em todos os aspectos relevantes, todas as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações de órgãos governamentais, autarquias ou tribunais, vigentes e aplicáveis à condução de seus negócios;
7. Não há, na presente data, qualquer ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou outro tipo de investigação governamental que possa vir a causar impacto substancial e adverso à Emissora;
8. Não omitiu ou omitirá nenhum fato relevante, de qualquer natureza, que seja de seu conhecimento e que possa resultar em alteração substancial de sua situação econômico-financeira ou jurídica em prejuízo dos Debenturistas;
9. Não é necessária autorização regulatória para celebração desta Escritura de Emissão e para realização da Emissão;
10. Está em dia com o pagamento de todas as obrigações de natureza tributária (municipal, estadual e federal), trabalhista, previdenciária, ambiental e de quaisquer outras obrigações impostas por lei, exceto por aquelas questionadas de boa-fé nas esferas administrativa e judicial;
11. Tem conhecimento do funcionamento dos instrumentos financeiros com características semelhantes às das Debêntures;
12. Os administradores da Emissora têm ciência dos termos das Debêntures têm conhecimento de seus propósitos e objetivos e aprovaram sua emissão;
13. Tem o conhecimento e a experiência em assuntos financeiros e de negócios, inclusive no que diz respeito a operações da mesma natureza que as Debêntures, que os capacitam a avaliar o mérito, os riscos e a adequação das Debêntures; e
14. Esta Escritura de Emissão constitui uma obrigação legal, válida e vinculativa da Emissora, exequível de acordo com os seus termos e condições.
	1. A Emissora se compromete a notificar em até 5 (cinco) Dias Úteis o Agente Fiduciário caso quaisquer das declarações aqui prestadas tornem-se total ou parcialmente inverídicas, incompletas ou incorretas e que possam causar efeito adverso relevante na Emissão.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA EMISSORA**

* 1. Sem prejuízo das demais obrigações estabelecidas na presente Escritura de Emissão, a Emissora obriga-se a, até a Data de Vencimento das Debêntures:
1. Cumprir todas as leis, portarias, normas, regulamentos e exigências aplicáveis à Emissora;
2. Atender de forma eficiente às solicitações dos Debenturistas;
3. Fornecer quaisquer informações ou esclarecimentos relacionados à Emissão e às Debêntures ao Agente Fiduciário, em um prazo de 10 (dez) Dias Úteis contados de sua solicitação, ou prazo maior que venha a ser acordado entre as Partes, a fim de que este possa cumprir as suas obrigações nos termos desta Escritura de Emissão e da Instrução CVM 583, ressalvado que, na hipótese de ocorrência de um Evento de Inadimplemento, as informações e os documentos previstos neste item deverão ser fornecidos em até 3 (três) Dias Úteis, mediante solicitação do Agente Fiduciário;
4. Convocar Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre qualquer matéria que, direta ou indiretamente, se relacione com a presente Emissão;
5. Não alienar ou de qualquer outra forma transferir seu controle acionário (conforme definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações), direto ou indireto, exceto se previamente aprovada pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas;
6. Não efetuar nenhuma operação que possa resultar em redução de capital, incorporação, fusão, cisão ou dissolução da Emissora, exceto se previamente aprovada pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas;
7. Não ceder ou atribuir qualquer direito sobre os créditos representados pelas CCB ao seu controlador ou a qualquer pessoa a ele ligada, em condições distintas das previstas nessa Escritura de Emissão;
8. Não praticar qualquer ato em desacordo com o estatuto social, com esta Escritura de Emissão, em especial os que possam, direta ou indiretamente, comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas perante os Debenturistas;
9. Efetuar recolhimento de quaisquer tributos ou contribuições que incidam ou venham a incidir sobre a Emissão e que sejam de responsabilidade da Emissora;
10. Enviar ao Agente Fiduciário, mensalmente, relatório contendo as informações constantes do Anexo VI abaixo; e
11. Enviar ao Agente Fiduciário, a cada 2 (dois) meses, cópia das CCB listadas no Anexo I.
	* 1. As Partes desde já concordam que eventual reestruturação societária que não implique a transferência do controle da Emissora pelos beneficiários finais das ações da Emissora não se enquadra nos itens (v) e (vi) acima.
	1. A Emissora obriga-se, neste ato, em caráter irrevogável e irretratável, a cuidar para que as operações que venha a praticar no ambiente da B3, conforme aplicável, sejam sempre amparadas pelas boas práticas de mercado, com plena e perfeita observância das normas aplicáveis à matéria.

**CLAÚSULA OITAVA - DISPOSIÇÕES GERAIS**

* 1. **Renúncia**
		1. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes da presente Escritura de Emissão. Dessa forma, nenhum atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito, faculdade ou remédio que caiba ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas em razão de qualquer inadimplemento das obrigações da Emissora prejudicará tais direitos, faculdades ou remédios, ou será interpretado como uma renúncia a eles ou concordância com tal inadimplemento, nem constituirá novação ou modificação de quaisquer outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura de Emissão.
	2. **Alteração**
		1. Qualquer alteração dos termos e condições das Debêntures somente será considerada válida se formalizada por escrito e assinada pela Emissora e pelo Agente Fiduciário.
	3. **Irrevogabilidade e Irretratabilidade**
		1. A presente Escritura de Emissão é firmada em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores a qualquer título.
		2. Caso qualquer das disposições desta Escritura de Emissão venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as Partes, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.
		3. As Partes concordam que a presente Escritura de Emissão poderá ser alterada, sem a necessidade de qualquer aprovação dos Debenturistas, sempre que e somente (i) quando verificado erro material, seja ele um erro grosseiro, de digitação ou aritmético, ou ainda (ii) em virtude da atualização dos dados cadastrais das Partes, tais como alteração na razão social, endereço e telefone, dentre outros, desde que não haja qualquer custo ou despesa adicional para os Debenturistas.
	4. **Cessão de Título**
		1. A Emissora não poderá, sem a expressa anuência dos Debenturistas, transferir, a qualquer título, qualquer obrigação relacionada às Debêntures, nos termos do item 3.25.1 (xiv) acima.
	5. **Título Executivo**
		1. A presente Escritura de Emissão e as respectivas Debêntures ora emitidas constituem título executivo extrajudicial, nos termos do artigo 784, incisos I e III, da Lei nº. 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada (“Código de Processo Civil”), e as obrigações nela contidas estão sujeitas à execução específica, de acordo com os artigos 536 e seguintes do Código de Processo Civil.
	6. **Lei de Regência**
		1. Esta Escritura de Emissão deverá ser regida e interpretada de acordo com as leis da República Federativa do Brasil.
	7. **Foro**
		1. Para dirimir quaisquer questões, dúvidas ou litígios oriundos desta Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário e a Emissora elegem o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que ele possa vir a ser.
		2. Estando as Partes certas e ajustadas, firmam a presente Escritura de Emissão em 3 (três) vias, de igual teor e forma e para o mesmo fim, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, \_\_ de \_\_\_\_\_\_ de 2019.

*[restante da página intencionalmente deixado em branco]*

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Terceira) Emissão Privada de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra)*

**COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Por:Cargo: | Por:Cargo: |

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Terceira) Emissão Privada de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra)*

**SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Por:Cargo: | Por:Cargo: |

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Terceira) Emissão Privada de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra)*

**TESTEMUNHAS:**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Nome:RG:CPF: | Nome:RG:CPF: |

**ANEXO I**

**RELAÇÃO DAS CCB**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nº DA CCB** | **TERMO (MESES)** | **VALOR (R$)** | **TAXA (a.a.)** |
| -- | -- | -- | -- |

**ANEXO II**

**MODELO DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO**

**ANEXO III**

**MODELO DE ADITAMENTO À ESCRITURA DE EMISSÃO**

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE [-] ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE SUBORDINADA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA PRESTA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA.**

Pelo presente instrumento particular de [-] aditamento, as partes abaixo qualificadas (“Partes”):

**COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“CNPJ/ME”) sob o nº [•], neste ato representada na forma de seu estatuto social (“Emissora”)..

E, como agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das debêntures da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para colocação pública com esforços restritos da Emissora (“Debenturistas” e, individualmente “Debenturista”),

**SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade empresária limitada com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 466, Bloco B, sala 1401, Itaim Bibi, CEP 04534-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0004-01 (“Agente Fiduciário”)

**CONSIDERANDO QUE**

1. A Emissão foi autorizada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em [-] de [-] de 2019 (“AGE”), cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em [-] de [-] de 2019, sob nº. [-];
2. A Emissora e o Agente Fiduciário celebraram um “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra.*” (“Escritura de Emissão”) em [-] de [-] de 2019, a qual foi registrada na JUCESP em [-], sob o n.º [-]; e
3. A fim de realizar a atualização indicada no item 3.6.2 da Escritura de Emissão, as Partes desejam aditar a Escritura de Emissão, nos termos do item 2.1 abaixo,

**RESOLVEM** a Emissora e o Agente Fiduciário na melhor forma de direito, celebrar o presente “*[-] Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Série Única, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Gyra*” (“Aditamento”), nos termos e condições abaixo.

1. **DA AUTORIZAÇÃO E REQUISITOS**
	1. Este Aditamento é celebrado de acordo com a autorização da AGE, que aprovou a realização e as condições da Emissão e das Debêntures, bem como a celebração de todos os documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão, conforme item [•] da ata da AGE.
2. **ALTERAÇÕES DA ESCRITURA DE EMISSÃO**
	1. Pelo presente Aditamento, resolvem as Partes, de comum acordo, alterar a Escritura de Emissão para refletir a inclusão das CCB listadas no ANEXO A do presente Aditamento, em substituição ao Anexo I da Escritura de Emissão, nos termos do item 3.6.2 da Escritura de Emissão, conforme já previsto e aprovado, sem necessidade de consulta aos Debenturistas.
3. **DO REGISTRO DO PRIMEIRO ADITAMENTO**
	1. O presente Aditamento, bem como as posteriores alterações da Escritura de Emissão, serão registrados na JUCESP, de acordo com o artigo 62, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações e nos termos da Escritura de Emissão.
4. **DAS RATIFICAÇÕES**
	1. Ratificam-se, neste ato, todos os termos, cláusulas e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, da qual o Agente Fiduciário declara-se plenamente ciente e de acordo, que não tenham sido expressamente alterados por este Aditamento.
	2. Caso qualquer das disposições deste Aditamento venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as Partes, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.
	3. Este Aditamento é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando-se a Emissora e o Agente Fiduciário ao seu fiel, pontual e integral cumprimento por si e por seus sucessores e cessionários, a qualquer título.
	4. Salvo se de outra forma definidos neste Aditamento, os termos iniciados em letras maiúsculas aqui utilizados terão o mesmo significado a eles atribuído na Escritura de Emissão.
5. **DO FORO**
	1. Este Primeiro Aditamento é regido pelas Leis da República Federativa do Brasil.
	2. Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste Aditamento, com renúncia a qualquer outro por mais privilegiado que ele possa vir a ser.

E por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente Primeiro Aditamento em 3 (três) vias de igual forma e teor e para o mesmo fim, em conjunto com as 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, [data].

*[As assinaturas seguem nas páginas seguintes.* *Restante da página intencionalmente deixado em branco]*

[ASSINATURAS]

[ANEXO A]

**ANEXO VI**

**MODELO DE RELATÓRIO**

**Sumário de Pagamentos de Amortização Ordinária**

|  |
| --- |
| **Relatório de pagamento – Mês de [-]** |
| **Debenturista** | **Amortização** **no mês (R$)** | **Total no período****(R$)** |
| [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] |
| **TOTAL** | **[-]** | **[-]** |

**Sumário de CCB**

|  |
| --- |
| **Relatório de recebimentos – Mês de [-]** |
| **CCB Nº** | **Amortização no mês (R$)** | **Juros[[1]](#endnote-2) no mês (R$)** | **Total no período (R$)** |
| [-] | [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] | [-] |
| [-] | [-] | [-] | [-] |
| **TOTAL** | **[-]** | **[-]** | **[-]** |

1. Inclui juros incorridos, juros de mora e juros sobre atraso e multa sobre atraso. [↑](#endnote-ref-2)